

DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DA CADEIA MEDICAMENTOSA: ESTRATÉGIAS PARA AUMENTAR A SEGURANÇA COM MEDICAMENTOS

EIXO TEMÁTICO:

META 03: SEGURANÇA NO USO DE MEDICAMENTOS

AUTORES:

THALITA RIGOTTI RIBEIRO DE JESUS

UNIDADE DE SAÚDE:

NTR SP: NÚCLEO TÉCNICO REGIONAL SÃO PAULO

INTRODUÇÃO

A cadeia medicamentosa, também chamada de cadeia de suprimentos farmacêuticos, desempenha um papel crucial na entrega segura e eficaz de medicamentos à população. Até recentemente, nossa instituição não possuía uma cadeia medicamentosa estabelecida, ou seja, não contava com um sistema formalizado. Reconhecendo a importância crítica desse elemento para a qualidade da assistência, bem como para a acreditação de qualidade dos serviços e a segurança de pacientes e profissionais, decidimos iniciar o desenvolvimento e implementação da cadeia medicamentosa.

OBJETIVO

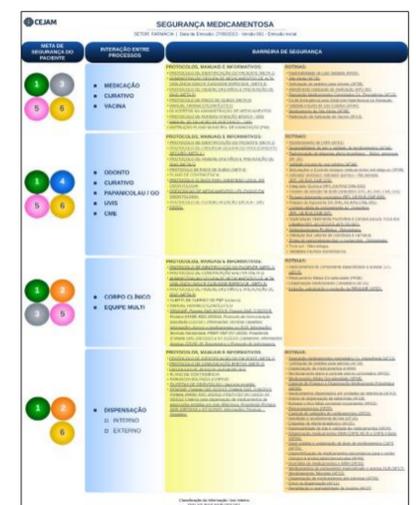
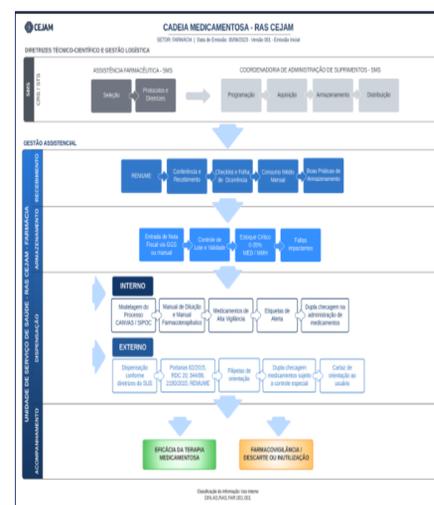
Este trabalho representa um esforço significativo para projetar, desenhar e implementar a cadeia de suprimentos de medicamentos e melhorar nossas práticas de gestão, garantindo que todos os profissionais envolvidos na cadeia de suprimentos tenham acesso a todas as barreiras de segurança instituídas.

METODOLOGIA

Foi adotada uma abordagem colaborativa envolvendo profissionais farmacêuticos de diversos setores para mapear as barreiras existentes os protocolos específicos de cada setor e a participação da equipe da qualidade. O processo foi conduzido da seguinte maneira: definição do macrofluxo da cadeia medicamentosa, definindo as atribuições da Secretaria Municipal de Saúde, setor de suprimentos e das unidades. E definição da segurança da cadeia medicamentosa com mapeamento dos processos, barreiras, relacionando-as com as metas e protocolos de segurança existentes, assim cada barreira identificada, foi cuidadosamente vinculada às metas de segurança do paciente que mais se destacaram para o setor correspondente e adotamos uma codificação por cor baseada no folder do crachá institucional de comunicação das metas para facilitar a comunicação e identificação.

RESULTADOS

Duas interfaces foram desenvolvidas: a cadeia medicamentosa macrofluxo (Figura 01) e a segurança da cadeia medicamentosa (Figura 02).



CONCLUSÃO

Este trabalho destaca a importância da colaboração interdisciplinar na melhoria da segurança do paciente e oferece um modelo eficaz para aprimorar a gestão de medicamentos. Esperamos que essa prática beneficie outros contextos, garantindo a segurança e qualidade no atendimento aos pacientes, especialmente considerando que a instituição inicialmente não possuía uma cadeia medicamentosa estabelecida.